

MIRIAM BASTOS REIS MAIA LIMA

Autora

Profa. Dra. ELAINE MARIA BESSA REBELLO GUERREIRO

Orientadora

Questionário ProfMed

Perfil do professor mediador



MANAUS-AM
2016

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO TECNOLÓGICO

MIRIAM BASTOS REIS MAIA LIMA

Questionário ProfMed

Perfil do professor mediador



MANAUS-AM
2016

MIRIAM BASTOS REIS MAIA LIMA

Autora

Profa. Dra. **ELAINE MARIA BESSA REBELLO GUERREIRO**

Orientadora

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:

**Projeto Sala de Criação da Coordenação de Comunicação Social
do Instituto Federal do Amazonas - Campus Manaus Centro**

ERLISON SOARES LIMA

Designer/Coordenador

RAFAEL MELGUEIRO RAMOS

Acadêmico de Tecnologia em Produção Publicitária

JOÃO PAULO ALVES

Acadêmico de Tecnologia em Produção Publicitária

Ficha Catalográfica

LAYDE DAYELLE DOS SANTOS QUEIROZ

CRB – 11/980

L732q

Lima, Miriam Bastos Reis Maia.

Questionário ProfMed: perfil do professor mediador. / Miriam Bastos Reis Maia Lima. – Manaus: IFAM, 2016.
18 f.: il. color. ; 30 cm.

Produto Educacional da Dissertação Perfil do professor mediador nas licenciaturas no IFAM - CMC (Mestrado Profissional em Ensino Tecnológico) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas. Campus Manaus Centro, 2016.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Elaine Maria Bessa Rebello Guerreiro.

1. Formação de Professores 2. Mediação Pedagógica I. Guerreiro, Elaine Maria Bessa Rebello (Orient.) II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas III. Título.

CDD 371.1

Sumário

Introdução.....	6
I Objetivos.....	6
II Critérios de mediação.....	6
III Finalidade.....	8
IV Público-alvo.....	8
V Material.....	8
VI Modo de aplicação.....	8
VII Modo de avaliar.....	11
Referências.....	11
APÊNDICE A - Questionário ProfMed – Perfil Didático.....	12
APÊNDICE B – Questionário ProfMed – Prática Docente e Perfil Sócio-demográfico.....	14
APÊNDICE C - Q ProfMed - Perfil Didático - Indicação de Questões Inversas.....	15
APÊNDICE D - Q ProfMed - Perfil Didático - Valoração por Parâmetros de Mediação.....	17



Introdução

As dificuldades de aprendizagem desta autora (LIMA, 2015), decorrente de possuir necessidades especiais relacionadas à visão, permitiu identificar estratégias que levassem a uma superação de obstáculos e ao alcance da aprendizagem necessária no curso da vida. O acompanhamento e desafios, também, de um parente com deficiência visual, possibilitou o despertar da atenção desde muito cedo para os processos do desenvolvimento de ensino e aprendizagem do ser humano e do valor de um mediador.

Os desafios são superáveis; com o empenho do aluno e do professor. Experiências bem-sucedidas sustentam o potencial da didática na mediação pedagógica. E ao longo da pesquisa, a teoria de Feuerstein trouxe mais informações e base para identificar o papel do mediador no processo de ensino e aprendizagem.

Resultante deste processo de pesquisa, este questionário foi elaborado dentro do projeto da dissertação do mestrado intitulada “Perfil do professor mediador nas licenciaturas no IFAM-CMC”. Atentou-se aos objetivos previstos pela CAPES de qualificar profissionais para produzir conhecimentos científicos que culminem com a construção de um produto final, ampliando a contribuição do universo acadêmico para com a sociedade por meio da atuação dos profissionais.

O título que adotamos para o produto gerado pela pesquisa foi “Questionário ProfMed”, que corresponde a professor mediador.

I Objetivos

Construímos o Questionário PROFMED com o intuito de contribuir com a prática docente a partir da auto-avaliação do professor, o qual pelo conhecimento e mensuração das suas características didáticas de acordo com o perfil do professor mediador (FEUERSTEIN; FEUERSTEIN; FALIK, 2014; TÉBAR, 2011), possa perceber-se na sua práxis. Além disso, o contato com o questionário ProfMed pode despertar no respondente o interesse pelo conhecimento da teoria de Feuerstein, pois, as características didáticas do professor mediador, sua conceituação, descrição e aplicação fornecem rico subsídio para a prática docente.

II Critérios de mediação

Para auxiliar na compreensão dos conceitos que fundamentam esta pesquisa, listamos abaixo alguns termos e suas definições de modo extremamente objetivo, baseados na teoria de Feuerstein:

Mediação Didática: Interação intencional na experiência de aprendizagem e transmissão cultural.

Estes são os critérios de mediação em que se baseia o Questionário ProfMed:

1. Intencionalidade e Reciprocidade – O mediador com intencionalidade planeja e realiza interações que geram reação recíproca (mediador/aluno) favoráveis à aprendizagem.

2. Significado – Na mediação de significado o aluno busca e constrói sentido para sua vida e ações associando e conectando novas situações aos significados positivos que foram dados às situações anteriores de sua vida.

3. Transcendência – Orienta o aluno a planejar condutas aplicando e generalizando aprendizagens, indo além da experiência direta e imediata.

4. Competência – Mediação do sentimento de capacidade de agir eficazmente em um determinado tipo de situação.

5. Autorregulação e Controle do Comportamento – Mediação do processo de se autodirigir, considerando comportamentos e respostas potenciais, analisando-os e fazendo generalizações a partir deles para então agir de forma adequada.

6. Compartilhamento – Mediação da habilidade de compartilhar experiências com outros seres humanos e participar de suas experiências.

7. Individuação – Mediação da conscientização de sua existência como uma entidade única, especial e separada, interagindo com outros de igual valor.

8. Planejamento de Objetivos – Mediação do estabelecimento de objetivos através da criação de estratégias e levantamento de informações de qualidade, precisas e rigorosas, que permitam atingí-los.

9. Desafio – Mediação do comportamento desafiador suscitando curiosidade, aceitação e eventual expansão do repertório de experiências do aprendiz. Objetiva aumentar a adaptabilidade do indivíduo para as mudanças e complexidades do nosso mundo.

10. Automodificação – O mediador deve trabalhar ativamente para criar no aluno o sentimento de ser modificável, a expectativa positiva e a ciência de que é possível aprender.



III Finalidade

O Questionário ProfMed mensura o nível de mediação do professor a fim de contribuir com a auto-avaliação docente tendo em vista o quadro esboçado através dos indicadores apontados pela pesquisa que o fundamenta.

Enfim, esta é uma ferramenta que ao avaliar, permite ao professor parar e rever sua práxis, além de contribuir com a riqueza das teorias que o embasam.

O questionário pode ser um objeto detonador de interesse e questionamentos que favoreçam a aplicação de oficinas através de palestras sobre a teoria que baseia o material. Há materiais já elaborados que podem ser usados para este fim, tais como o livro de Mentis (2011), o qual apresenta as 10 características de mediação de maneira dinâmica, acompanhado de exercícios que favorecem o debate e o livro Oficina de Aprendizagem Mediada: uma proposta de reflexão da prática pedagógica em educação inclusiva (CUNHA; MAGALHAES, 2011), o qual apresenta o passo a passo de como realizar a oficina nas escolas, além da fundamentação teórica referente ao tema.

IV Público-alvo

Através da utilização deste instrumento baseado nas dez características didáticas do professor mediador de acordo com Feuerstein, o professor (se o questionário for usado autodidaticamente) ou o pedagogo e professores (caso seja usado em uma oficina) tem a oportunidade de ao responder o questionário se avaliar e refletir sobre sua prática pedagógica. Esta atividade, ao ser executada em uma oficina, pode favorecer o debate, a troca de experiências e a aprendizagem entre os docentes.

V Material

Os materiais que compõem o Kit do Questionário ProfMed são: O Manual ProfMed, um questionário ProfMed e um CD com modelos de questionários e documentos para reprodução.




VI Modo de aplicação

O questionário pode ser aplicado de múltiplas maneiras e propósitos: de modo individual ou coletivo, para auto-avaliação ou como um referencial para discussão em

oficinas pedagógicas. Poderá ser utilizado pelo professor individualmente ou de forma coletiva por outro profissional (pedagogo, por exemplo). Sua facilidade de aplicação permite seu emprego em oficinas no começo de cada semestre, por exemplo.

A pontuação é a mesma para cada item, independentemente do modo ou propósito de aplicação. O valor de cada resposta assertiva varia de 1-5 pontos conforme a alternativa de valor registrada. Se o grau de concordância for 4, o valor a ser registrado será 4. Contudo, quando a questão é invertida (Figura 1), a pontuação é inversamente proporcional. Por exemplo, se o registro do grau de concordância for 2, o valor atribuído será 4.

Figura 1 – Fragmento do Questionário ProfMed- Perfil Didático

1.	Diversifico os recursos utilizados para o ensino dos alunos.	1	2	3	4	5	
2.	Acredito que os valores, costumes e normas que regulam e moldam os comportamentos são adquiridos apenas fora da sala de aula.	1	2	3	4	5	
3.	Auxilio os alunos para que descubram que o conhecimento adquirido em minha disciplina pode ser util no seu dia-a-dia.	1	2	3	4	5	
4.	Ao observar um aluno desempenhando uma atividade com competência procuro torná-lo consciente de seu sucesso.	1	2	3	4	5	
5.	Solicito ações cujo resultado seja imediato.	1	2	3	4	5	
6.	Procuro não envolver os alunos em atividades de grupo para evitar conflitos.	1	2	3	4	5	
7.	Estimulo os alunos a terem sua própria forma de pensar.	1	2	3	4	5	

Fonte: A autora.

Em uma oficina temática, onde cada parâmetro seja explorado por vez, para considerar o desempenho do respondente em relação a apenas um dos parâmetros, o responsável pela correção deve somar os pontos das questões referentes àquele parâmetro. O questionário ProfMed organizado por parâmetros encontra-se no Apêndice D deste manual.

A Figura 2, Propostas de Pontuação, é um modelo para registro de avaliação individual. Na primeira linha temos os níveis de mediação. Na primeira coluna, temos as características didáticas do professor mediador.

Se o objetivo do avaliador for a identificação do nível de mediação por característica, ele soma os três resultados e faz o registro da pontuação obtida, entre 3 e 15. Caso ele queira considerar o nível de mediação total, basta somar os pontos alcançados, o resultado será entre 30 e 150.



Ao receber o Questionário ProfMed respondido, o avaliador faz o registro da pontuação nas questões invertidas ao lado de cada item. Recomendamos uma simples tabela do aplicativo Excel para o registro dos dados e a efetuação da soma.

Figura 2 – Parâmetros de Mediação

Parâmetros de mediação	Não há	Insuficiente	Regular	Boa	Ótima
	≥ 3	4 ≥ 6	7 ≥ 9	10 ≥ 12	13 ≥ 15
1. Intencionalidade e Reciprocidade					
2. Transcendência					
3. Significado					
4. Competência					
5. Autorregulação					
6. Compartilhamento					
7. Individuação					
8. Objetivos					
9. Desafio					
10. Auto modificação					
Total Geral					
Nível de Mediação	Não há	Insuficiente	Regular	Boa	Ótima
	≥ 30	31 ≥ 60	61 ≥ 90	91 ≥ 120	121 ≥ 150

Fonte: A autora.

Caso o questionário seja aplicado em um grupo, recomendamos a criação de uma tabela no Excel com 32 colunas, uma para a identificação do participante, 30 para os itens do Perfil Didático e uma linha para a soma dos resultados. O número de linhas corresponde à quantidade de participantes.

Sobre a valoração dos itens, na figura 3 apresentamos aqueles que compõem o parâmetro de intencionalidade e reciprocidade. Os itens 1 e 12 tem a valoração regular (1 2 3 4 5), ou seja, quem marcar a resposta 4, recebe 4 pontos. Porém o item 21, tem a valoração inversa (5 4 3 2 1). Isto significa que quem marcar 1 como resposta, recebe 5 pontos, e assim sucessivamente. Somam-se os três resultados e tem-se o índice de mediação em cada parâmetro.

Figura 3 – Fragmento do Questionário ProfMed organizado em grupos de parâmetros

Intencionalidade e reciprocidade					
Item 1. Diversifico os recursos utilizados para o ensino dos alunos.	1	2	3	4	5

Item 12. Torno o conteúdo compreensível para os alunos.	1	2	3	4	5
Item 21. Considero o aluno como o único responsável por sua própria aprendizagem.	5	4	3	2	1

Fonte: A autora.

VII Modo de avaliar

Salientamos que o Questionário ProfMed limita-se a mensurar o nível de mediação didática com base nas respostas dadas pelo professor e apresentar como resultado a visão que o respondente tem de sua prática didática.

Enfatizamos que a mensuração proposta pelo ProfMed não tem a intenção de assumir um caráter de teste, em que alguém seria aprovado ou reprovado em sua didática, posto que a prática didática tem múltiplos aspectos que não cabem neste instrumento. Contudo, ressaltamos seu valor como um instrumento de reflexão da prática didática com indicativos de áreas a serem trabalhadas através da formação contínua. Tendo isto em consideração, esperamos que você se sinta motivado a buscar mais conhecimentos sobre as características do professor mediador de acordo com Feuerstein e que este trabalho ofereça contribuições ao enriquecimento de sua prática didática.

Referências

CUNHA, Ana Cristina Barros da; MAGALHÃES, Joyce Goulart. **Oficina de aprendizagem mediada:** uma proposta de reflexão da prática pedagógica em educação inclusiva. Curitiba: Juruá, 2011.

FEUERSTEIN, Reuven; FEUERSTEIN, Rafael S.; FALIK, Louis H. **Além da inteligência: aprendizagem mediada e a capacidade de mudança do cérebro.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

LIMA, Miriam B. R. M. Aprendendo a viver e vivendo a aprender: trajetória de “descobertas”. In: **Formação de professores no ensino tecnológico:** fundamentos e desafios. Organização Amarildo Menezes Gonzaga. 1 ed. Curitiba, PR: CRV, 2015. p. 275 – 283.

LIMA, Miriam B. R. M. **Perfil do professor mediador nas licenciaturas no IFAM-CMC** (Dissertação de Mestrado). Manaus: do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica, 2016.

MENTIS, Mandia. (Coord.) **Aprendizagem mediada dentro e fora da sala de aula.** Programa de Pesquisa Cognitiva/ Divisão de Educação Especializada da Universidade de Witwatersrand - África do Sul. Tradução José Francisco Azevedo. 4ª edição. São Paulo: SENAC, 2011.

TÉBAR, Lorenzo. **O perfil do professor mediador:** pedagogia da mediação. Trad. Priscila Pereira Mota. São Paulo: Editora SENAC, 2011.

Código de Identificação: _____

QUESTIONÁRIO PROFMED						
I. PERFIL DIDÁTICO						
Leia atentamente a escala abaixo e, em seguida, circule a numeração que expresse o grau de concordância ou discordância em relação aos itens apresentados. Por favor, não deixe nenhum item em branco.						
ESCALA - Intensidade de confirmação ou não à frase exposta.						
1. Completamente em desacordo. Nunca ajo assim.						
2. Em desacordo. Raramente ajo assim.						
3. Indiferente. Às vezes ajo assim.						
4. De acordo. Muitas vezes ajo assim.						
5. Completamente de acordo. Sempre ajo assim.						
1.	Diversifico os recursos utilizados para o ensino dos alunos.	1	2	3	4	5
2.	Acredito que os valores, costumes e normas que regulam e moldam os comportamentos são adquiridos apenas fora da sala de aula.	1	2	3	4	5
3.	Auxilio os alunos para que descubram que o conhecimento adquirido em minha disciplina pode ser útil no seu dia-a-dia.	1	2	3	4	5
4.	Ao observar um aluno desempenhando uma atividade com competência procuro torná-lo consciente de seu sucesso.	1	2	3	4	5
5.	Solicito ações cujo resultado seja imediato.	1	2	3	4	5
6.	Procuro não envolver os alunos em atividades de grupo para evitar conflitos.	1	2	3	4	5
7.	Estimulo os alunos a terem sua própria forma de pensar.	1	2	3	4	5
8.	Estimulo meus alunos a planejarem seus objetivos.	1	2	3	4	5
9.	Nem sempre ofereço novidades e desafios no processo de ensino.	1	2	3	4	5
10.	Acredito na capacidade de automodificação do aluno.	1	2	3	4	5
11.	Busco que os alunos apliquem o conhecimento adquirido em minha disciplina em outras matérias curriculares.	1	2	3	4	5
12.	Torno o conteúdo compreensível para os alunos.	1	2	3	4	5
13.	Busco estimular meus alunos a pensarem além do conteúdo programático.	1	2	3	4	5
14.	Forneço ferramentas que permitam ao aluno lidar com novas tarefas.	1	2	3	4	5
15.	Oriento meus alunos para que pensem sobre as situações.	1	2	3	4	5
16.	Permito que os alunos contribuam com o compartilhamento de experiências que enriqueçam o processo de aprendizagem.	1	2	3	4	5
17.	Oriento os alunos a terem estilos e atitudes que correspondam ao que considero como correto.	1	2	3	4	5
18.	Trabalho a habilidade dos alunos de usar a imaginação.	1	2	3	4	5
19.	Após cumprir um desafio, proponho ao aluno novas atividades com nível diferente de complexidade.	1	2	3	4	5
20.	Acredito na possibilidade de superação de alunos com dificuldade de aprendizagem.	1	2	3	4	5
21.	Considero o aluno como o único responsável por sua própria aprendizagem.	1	2	3	4	5
22.	NÃO faz parte do meu papel de professor conhecer os alunos além das suas responsabilidades acadêmicas.	1	2	3	4	5

23.	Procuo despertar nos alunos a necessidade de alcançar um nível mais elevado de desenvolvimento humano.	1	2	3	4	5
24.	Através da mediação com os alunos colaboro para que se sintam capazes.	1	2	3	4	5
25.	Trabalho com os alunos o planejamento de suas ações.	1	2	3	4	5
26.	Acredito que compartilhar experiências é uma necessidade do ser humano.	1	2	3	4	5
27.	Aceito o jeito de ser de cada aluno. No entanto, alguns me incomodam.	1	2	3	4	5
28.	Reconheço que a cada desafio cumprido o aluno se torna apto a ir além da área que lhe é familiar.	1	2	3	4	5
29.	Confio na capacidade dos alunos de se superarem na execução de tarefas.	1	2	3	4	5
30.	Busco sinais de evolução na aprendizagem dos alunos a cada avaliação.	1	2	3	4	5



APÊNDICE B – Questionário ProfMed – Prática Docente e Perfil Sócio-demográfico

Código de Identificação: _____

II. PRÁTICA DOCENTE

Responda:

1. Qual sua visão sobre o papel do professor na relação com o aluno, quanto ao processo de ensino?

2. Como você se avalia na função de professor, quanto ao desempenho das práticas didáticas de mediação?

III. PERFIL SÓCIO-DEMOGRÁFICO

1. Nome ou código de identificação: _____

2. Sexo: () Masculino () Feminino

3. Faixa Etária:

() 25 a 30 anos () 31 a 35 anos () 36 a 40 anos () 41 a 45 anos () acima de 46 anos

4. Titulação: () Graduado () Especialista (área/curso: _____)
() Mestre () Doutor

5. Formação Acadêmica em:

() Pedagogia () Letras () Matemática () História () Geografia
() Física () Química () Biologia () Outros _____

6. Recebeu formação específica em didática: () Sim () Não

7. De que tipo? Essa formação contribui com sua atuação como professor? Explique.

8. Tempo de atuação no cargo de professor em _____:

() 0 a 4 anos () 5 a 8 anos () 9 a 12 anos () 13 a 16 anos () mais de 17 anos

9. Tempo de atuação como professor:

() 0 a 4 anos () 5 a 8 anos () 9 a 12 anos () 13 a 16 anos () mais de 17 anos

Agradecemos sua participação!

APÊNDICE C - Q ProfMed - Perfil Didático - Indicação de Questões Inversas

QUESTIONÁRIO PROFMED						
I. PERFIL DIDÁTICO						
Leia atentamente a escala abaixo e, em seguida, circule a numeração que expresse o grau de concordância ou discordância em relação aos itens apresentados. Por favor, não deixe nenhum item em branco.						
ESCALA – Intensidade de confirmação ou não à frase exposta.						
1. Completamente em desacordo. Nunca ajo assim.						
2. Em desacordo. Raramente ajo assim.						
3. Indiferente. Às vezes ajo assim.						
4. De acordo. Muitas vezes ajo assim.						
5. Completamente de acordo. Sempre ajo assim.						
1	Diversifico os recursos utilizados para o ensino dos alunos.	1	2	3	4	5
2	Acredito que os valores, costumes e normas que regulam e moldam os comportamentos são adquiridos apenas fora da sala de aula.	1	2	3	4	5
3	Auxilio os alunos para que descubram que o conhecimento adquirido em minha disciplina pode ser útil no seu dia-a-dia.	1	2	3	4	5
4	Ao observar um aluno desempenhando uma atividade com competência procuro torná-lo consciente do seu sucesso.	1	2	3	4	5
5	Solicito ações cujo resultado seja imediato.	1	2	3	4	5
6	Procuró não envolver os alunos em atividades de grupo para evitar conflitos.	1	2	3	4	5
7	Estimulo meus alunos a terem sua própria forma de pensar.	1	2	3	4	5
8	Estimulo meus alunos a planejarem seus objetivos.	1	2	3	4	5
9	Nem sempre ofereço novidades e desafios no processo de ensino.	1	2	3	4	5
10	Acredito na capacidade de auto modificação do aluno.	1	2	3	4	5
11	Busco que os alunos apliquem o conhecimento, adquirido em minha disciplina, em outras matérias curriculares.	1	2	3	4	5
12	Torno o conteúdo compreensível para os alunos.	1	2	3	4	5
13	Busco estimular meus alunos a pensarem além do conteúdo programático.	1	2	3	4	5
14	Forneço ferramentas que permitam ao aluno lidar com novas tarefas.	1	2	3	4	5
15	Oriento meus alunos para que pensem sobre as situações.	1	2	3	4	5
16	Permito que os alunos contribuam com o compartilhamento de experiências que enriqueçam o processo de aprendizagem.	1	2	3	4	5
17	Oriento os alunos a terem estilos e atitudes que correspondam ao que considero como correto.	1	2	3	4	5
18	Trabalho a habilidade dos alunos de usar a imaginação.	1	2	3	4	5
19	Após cumprir um desafio, proponho ao aluno novas atividades com nível diferente de complexidade.	1	2	3	4	5
20	Acredito na possibilidade de superação de alunos com dificuldade de aprendizagem.	1	2	3	4	5
21	Considero o aluno como o único responsável por sua própria aprendizagem.	1	2	3	4	5
22	NÃO faz parte do meu papel de professor conhecer os alunos além das suas responsabilidades acadêmicas.	1	2	3	4	5
23	Procuró despertar nos alunos a necessidade de alcançar um nível mais elevado de desenvolvimento humano.	1	2	3	4	5
24	Através da mediação com os alunos colaboro para que se sintam capazes.	1	2	3	4	5
25	Trabalho com os alunos o planejamento de suas ações.	1	2	3	4	5



26	Acredito que compartilhar experiências é uma necessidade do ser humano.	1	2	3	4	5
27	Aceito o jeito de ser de cada aluno. No entanto, alguns me incomodam.	1	2	3	4	5
28	Reconheço que a cada desafio cumprido o aluno se torna apto a ir além da área que lhe é familiar.	1	2	3	4	5
29	Confio na capacidade dos alunos de se superarem na execução de tarefas.	1	2	3	4	5
30	Busco sinais de evolução na aprendizagem dos alunos a cada avaliação.	1	2	3	4	5



APÊNDICE D - Q ProfMed - Perfil Didático - Valoração por Parâmetros de Mediação

QUESTIONÁRIO PROFMED					
Questões organizadas em grupos por parâmetros de mediação.					
I. PERFIL DIDÁTICO					
Leia atentamente a escala abaixo e, em seguida, circule a numeração que expresse o grau de concordância ou discordância em relação aos itens apresentados. Por favor, não deixe nenhum item em branco.					
ESCALA - Intensidade de confirmação ou não à frase exposta.					
1. Completamente em desacordo. Nunca ajo assim.					
2. Em desacordo. Poucas vezes ajo assim.					
3. Indiferente. Às vezes ajo assim.					
4. De acordo. Costumo agir assim.					
5. Completamente de acordo. Sempre ajo assim.					
Intencionalidade e reciprocidade					
Item 1. Diversifico os recursos utilizados para o ensino dos alunos.	1	2	3	4	5
Item 12. Torno o conteúdo compreensível para os alunos.	1	2	3	4	5
Item 21. Considero o aluno como o único responsável por sua própria aprendizagem.	5	4	3	2	1
Transcendência					
Item 2. Acredito que os valores, costumes e normas que regulam e moldam os comportamentos são adquiridos apenas fora da sala de aula.	5	4	3	2	1
Item 11. Busco estimular meus alunos a pensarem além do conteúdo programático.	1	2	3	4	5
Item 22. NÃO faz parte do meu papel de professor conhecer os alunos além das suas responsabilidades acadêmicas.	5	4	3	2	1
Significado					
Item 3. Auxilio os alunos para que descubram que o conhecimento adquirido em minha disciplina pode ser útil no seu dia-a-dia.	1	2	3	4	5
Item 13. Busco que os alunos apliquem o conhecimento, adquirido em minha disciplina, em outras matérias curriculares.	1	2	3	4	5
Item 23. Procuo despertar nos alunos a necessidade de alcançar um nível mais elevado de desenvolvimento humano.	1	2	3	4	5
Competência					
Item 4. Ao observar um aluno desempenhando uma atividade com competência procuro torná-lo consciente de seu sucesso.	1	2	3	4	5
Item 14. Forneço ferramentas que permitam ao aluno lidar com novas tarefas.	1	2	3	4	5
Item 24. Através da mediação com os alunos colaboro para que se sintam capazes.	1	2	3	4	5
Autorregulação e controle de comportamento					
Item 5. Solicito ações cujo resultado seja imediato.	5	4	3	2	1
Item 15. Oriento meus alunos para que pensem sobre as situações.	1	2	3	4	5
Item 25. Trabalho com os alunos o planejamento de suas ações.	1	2	3	4	5
Compartilhamento					
Item 6. Procuo não envolver os alunos em atividades de grupo para evitar conflitos.	5	4	3	2	1
Item 16. Permito que os alunos contribuam com o compartilhamento de experiências que enriqueçam o processo de aprendizagem.	1	2	3	4	5

Item 26. Acredito que compartilhar experiências é uma necessidade do ser humano.	1	2	3	4	5
Individuação					
Item 7. Estimulo os alunos a terem sua própria forma de pensar.	1	2	3	4	5
Item 17. Oriento os alunos a terem estilos e atitudes que correspondam ao que considero como correto.	5	4	3	2	1
Item 27. Aceito o jeito de ser de cada aluno. No entanto, alguns me incomodam.	5	4	3	2	1
Objetivos					
Item 8. Estimulo meus alunos a planejarem seus objetivos.	1	2	3	4	5
Item 18. Trabalho a habilidade dos alunos de usar a imaginação.	1	2	3	4	5
Item 28. Reconheço que a cada desafio cumprido o aluno se torna apto a ir além da área que lhe é familiar.	1	2	3	4	5
Desafio					
Item 9. Nem sempre ofereço novidades e desafios no processo de ensino.	5	4	3	2	1
Item 19. Após cumprir um desafio, proponho ao aluno novas atividades com nível diferente de complexidade.	1	2	3	4	5
Item 29. Confio na capacidade dos alunos de se superarem na execução de tarefas.	1	2	3	4	5
Auto modificação					
Item 10. Acredito na capacidade de auto modificação do aluno.	1	2	3	4	5
Item 20. Acredito na possibilidade de superação de alunos com dificuldade de aprendizagem.	1	2	3	4	5
Item 30. Busco sinais de evolução na aprendizagem dos alunos a cada avaliação.	1	2	3	4	5

The background features a repeating geometric pattern of interlocking triangles and diamonds in a teal color. A horizontal band of a lighter, yellow-green color runs across the middle of the page.

www.ifam.edu.br